

**REUNIÃO FORÇA-TAREFA MPMG NOVA LIMA – MACACOS / TERRITÓRIO 5: ESTRADA DO ENGENHO, ECOVILLE 1,2, 3 e FECHOS**

**DATA:**  
**28 05 2020**

**DIA DA SEMANA: Quinta-feira**

**HORÁRIO:**  
**19:00 as 21:00**  
Reunião virtual plataforma  
TEAMS

**CONDUZIDA POR:**

Liziane Vasconcelos Teixeira Lima – FT / MPMG

**PRESENTES:**

Liziane Vasconcelos Teixeira Lima, Sergio Rocha, Guilherme Ferreira, José Orlando, Matheus Prosa, Francisco Assis, Wilma Cerqueira, Fabio Leite, Romário Galter, Randolpho

**MÉMÓRIA DE REUNIÃO**

A reunião iniciou-se às 19h aberta por Liziane Lima – Assessora FT /MPMG, referência técnica território de Macacos. Foi informado que a reunião seria pelo ambiente virtual TEAMS, considerando o isolamento social diante da pandemia do COVID-19. Iniciou-se a reunião dando as boas vindas a todos e informando a pauta da mesma, tal seja, tratativas relativas ao e-mail aportado ao MPMG, via o canal institucional [liziane@mpmg.mp.br](mailto:liziane@mpmg.mp.br) na data de 04/05/2020 com o assunto Demanda sem Retorno, enviada por Fábio Leite de Castro. Diante disto Liziane esclareceu, que na data de 19/05/2020 respondeu o e-mail a todos os envolvidos no mesmo, informando que agendaria a reunião, para que as questões ali postas fossem tratadas fora do espaço de troca de e-mails e em reuniões territoriais seguindo a metodologia já estabelecida no território. Pontuou que a pauta seria especificamente as demandas constantes do referido e-mail: 1) construção de praças e área de vivência no referido território; 2) portaria/guarita; 3) pavimentação da estrada do engenho. Em seguida perguntou se a metodologia poderia ser a VALE responder sobre cada item e após as lideranças falassem e conseqüentemente o MP fizesse as ponderações e fechamento. O que foi acordado por todos (as). Com a palavra o representante da VALE, Romário Galter – Gerente de Território, o mesmo explanou sobre os pontos trazendo as seguintes respostas da VALE. 1) Portaria/ Guarita: afirmou que a VALE realizará o projeto anteriormente apresentado, apenas não fazendo a cobertura metálica. Solicitou que fosse atualizado os orçamentos e encaminhado para se decidir se VALE iria fazer ou se alguma associação diretamente. Fábio pontuou que, em reunião com a RC -VALE (Relações Comunidade) Gabriela Nunes, a mesma havia dito que existia premissas da VALE e que seria difícil o atendimento por parte de um profissional VALE e que, também a doação VALE em período eleitoral era mais difícil de ser feita. Foi apontado por José Orlando, Fábio e Randolpho, que fazer novamente 3 orçamentos, não era algo fácil e qual a necessidade disto novamente. Liziane registra, que para esclarecimento ela estava entendendo que existiam duas opções a) VALE executando, b) Associação executando. Romário diz que sim. Francisco informa que a Associação do Ecoville 3, está com todos os documentos em dia e que seria a responsável pelo recebimento do recurso, mas a ASAVE seria a responsável, com acompanhamento de todas, pela operacionalização. José Orlando pergunta sobre o motivo de não atender o projeto completo com a construção da cobertura e VALE responde que não tem jurisprudência interna, por ter já um modelo desta tratativa de demanda similar em outros territórios, sendo política da empresa um padrão mínimo construtivo. **ENCAMINHAMENTO ITEM 1: PORTARIA/ GUARITA:** Lideranças territoriais encaminharão apenas um orçamento, em 7 dias úteis,

via e-mail para VALE, copiando MPMG; em 5 dias uteis a VALE responderá a forma de execução se direta ou indireta; caso indireta será feito Termo de Convênio com Associação do ECOVILLE 3, o que exige um prazo de pelo menos 30 dias uteis, após tudo assinado em até 15 dias uteis o recurso total é transferido para a associação. Caso a execução seja via VALE será elaborado um cronograma de execução e apresentado em 30 dias uteis. 2) Construção de praças conforme solicitado pelo território: VALE afirma que irá fazer na sua integralidade. Que, para esta execução, precisa que seja encaminhado a regularização fundiária de cada terreno escolhido. O terreno deve estar em nome de alguma associação. A execução será direta VALE. Fábio diz da seção de direito e uso, cita que o terreno do Ecoville 1 já é da VALE e pergunta se VALE está disposta a doar. Wilma e José Orlando pergunta se as taxas cartoriais de doação de terreno a VALE pagaria, VALE afirma que não. Romário apresenta uma planta de padrão arquitetônico de uma praça feita pela VALE. **ENCAMINHAMENTO**

**ITEM 2:** Em 05 dias uteis as lideranças enviaram por e-mail a situação dos terrenos; a VALE irá averiguar com o jurídico e responder via e-mail, em 15 dias uteis, quais os documentos relativos a doação do terreno para uma associação devem ser encaminhados a VALE; os terrenos regularizados a VALE já apresentará a planta arquitetônica e o prazo para execução da mesma em 30 dias úteis, podendo ser prorrogado de comum acordo, devido a situação do COVID-19. 3) Pavimentação Estrada do Engenho: A VALE afirmou que esta demanda não será atendida, pois após estudos de avaliação cartorária e latifundiária, realizada pela mesma ao longo da estrada, concluiu que, por questões ambientais e série de outras complicações não teria como assumir este compromisso. Fábio pontua se em locais que não tem questões fundiárias, como Ecoville 1,2, 3 não poderiam ser atendidos. Randolph também aponta a parte do Fechos, Rua do Sossego e parte da Estrada do Engenho. Se não poderia ser feito em partes. Registra que não foi pedido asfalto e sim piso intertravado. Que a justificativa de questões fundiárias não é plausível, pois não tem este problema em todo o percurso abordado neste tópico. Randolph registra que um ponto que não poderia não pode prejudicar toda a demanda trazida. José Orlando pergunta se poderiam ter acesso ao estudo feito pela VALE. Que intensificou o volume de tráfego. Romário pontua que reconhece o aumento de tráfego, que vem mantendo as vias de acesso em manutenção, mas reafirma o posicionamento VALE. Informa que o estudo é interno VALE, mas que as lideranças podem acionar a prefeitura para tal. Randolph, Fábio e José Orlando solicitam que registre em ata a frustração que fica sobre este tema, que diante do posicionamento ao longo dos últimos meses, para eles, as respostas dadas pela representante da VALE -Gabriela Nunes e solicitações feitas pelas mesmas de diversos documentos e orçamentos, ficou para eles subtendido que a VALE já tinha aprovado esta demanda. Que isto é frustrante. Solicitam que a VALE reavalie este ponto. Romário reafirma que este ponto, com o projeto que foi apresentado está encerrado a discussão deste projeto, que a resposta final da VALE é não possibilidade de atendimento ao pleito, pelos motivos já ditos, acrescenta que existem pontos da via sem sarjeta, sem drenagem, dentre outras questões. Que a questão deve ser levada a prefeitura. Afirma que não tem nexos causal para atendimento deste pleito. Liziane registra que sobre a estrada do engenho ela está em tratativa de vias de acesso e que isto é acompanhado pelo MP. José Orlando traz que as praças e guarita não é nada perante o que eles passaram e passam, que a VALE deveria reavaliar este ponto. Que a forma como foi conduzida dando esperanças claras e agora um não é frustrante demais. Wilma diz que não é possível fazer uma praça onde não tem asfalto, solicita que seja visto por recortes de partes da estrada. Randolph registra que a resposta VALE é incoerente com todo o processo inicial, feito desde outubro. Que Gabriela Nunes foi muito clara várias vezes dando sinalização do aceite pela VALE. Que ocorreu um erro de comunicação grotesco. Que existiu uma incoerência grande do que Gabriela Nunes trouxe em todas as tratativas com ele e está resposta.

Romário pontua que se, em algum momento ocorreu um erro de comunicação entre a equipe dele, que ele assume isto, e que será tratado internamente, mas que a VALE mantém o seu posicionamento. Randolpho e Fábio pontuam que a Gabriela não está presente na reunião e que não é a pessoa dela, mas o processo de comunicação falho. **ENCAMINHAMENTO ITEM 3**: Não será atendido. As lideranças finalizam reafirmando a frustração sobre este ponto e a forma como foi dado a esperança do atendimento e agora a resposta não. Romário diz que a VALE continua aberta ao diálogo, mas que este projeto específico da pavimentação, como foi apresentado está encerrado a discussão. Liziane, agradece a participação de todos. Eu, Liziane Vasconcelos Teixeira Lima, Assessora MPMG, MAMP 6082, redigi esta ata na data acima.